

# A FILEIRA DO PINHO

**EM 2021**

INDICADORES DA  
FILEIRA DO PINHO

Julho de 2022



# EDITORIAL

Desde 2015 que o Centro PINUS recolhe e divulga com consistência os principais dados que retratam a atualidade do setor florestal e da Fileira do Pinho.

E já vamos na 7ª edição digital dos Indicadores da Fileira do Pinho, uma publicação gratuita com informação disponível sobre o setor e os seus principais agentes.

Ao longo de 2021, destaca-se o desfasamento entre a tendência dos indicadores florestais e industriais. Regista-se um crescimento de plantas certificadas, mas ainda assim a dinâmica de plantação é insuficiente para compensar a perda de área de pinheiro-bravo

As áreas de ZIF aumentaram ligeiramente, mas continuam a concentrar-se no Alentejo e LVT, regiões com maior dimensão média da propriedade e que continuam a captar a maior parcela do investimento público em gestão florestal.

De crescimento foram também as exportações que atingiram, no último ano, um novo recorde que confirma a recuperação deste setor no período pós-pandemia. Um aumento acompanhado pela produção industrial, apesar das dificuldades associadas ao défice estrutural de madeira que se evidenciou muito no segundo semestre de 2021.

Esteja a par das últimas novidades e conheça através destes indicadores a importância ambiental, económica e social da Fileira do Pinho!

Boa leitura!

# ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

**AdB** – Agrupamento de Baldios

**AIGP** – Área Integrada de Gestão da Paisagem

**AVEBIOM** – Asociación Española de Valorización Energética de la Biomasa

**DGAV** – Direção Geral de Alimentação e Veterinária

**EGF** – Entidade de Gestão Florestal

**ha** – Hectare

**ICNF** – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

**IFN6** – 6.º Inventário Florestal Nacional

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**Mm<sup>3</sup>** – Milhões de metros cúbicos

**MDF** – Painel de fibras de média densidade (Medium Density Fiberboard)

**NUT III** – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - Unidades administrativas

**ONG** – Organização não Governamental

**OPF** – Organização de Produtores Florestais

**PDR2020** – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

**RESIPINUS** – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

**sc** – Sem casca

**SCIE** – Sistema de Contas Integradas das Empresas

**VAB** – Valor Acrescentado Bruto

**VN** – Volume de Negócios

**ZIF** – Zona de Intervenção Florestal

# ÍNDICE

## I. INDICADORES FLORESTAIS

Plantas e Semente .....	5
Gestão Agrupada .....	6
Zonas de Intervenção Florestal .....	7
Áreas Integradas de Gestão da Paisagem .....	9
Investimento público – PDR2020 .....	10
SIMEF– Sistema simplificado de cotações de mercado dos produtos florestais .....	11
Riscos .....	12

## II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas .....	13
VAB e Volume de Negócios .....	14
Exportações .....	15
Consumo de madeira de pinho .....	16
Défice de madeira .....	17
Número e localização das empresas .....	18
Produção industrial .....	19
Reciclagem de resíduos de madeira e papel .....	20
Sector da resina .....	21

## III. ANEXOS

Feedback .....	22
Fontes .....	23
Notas Metodológicas .....	24

# I. INDICADORES FLORESTAIS

## PLANTAS E SEMENTE

**4,7**

Milhões de plantas

Número de **plantas de pinheiro-bravo certificadas** pelo ICNF na campanha 2020/2021.



**+103%**

Verificou-se uma aumento de **103% no número de plantas certificadas.**



**3.755**

ha

O número de plantas certificadas é indicativo de uma **plantação potencial de 3.755 ha** na época 2021/2022.



Quantidade de semente certificada na campanha 2020/21

Categoria Seleccionada: **167,5 kg (+1%)\***  
 Categoria Qualificada ou Testada: **73kg (-)\*\***



# I. INDICADORES FLORESTAIS

## GESTÃO AGRUPADA

EM 2021 EXISTIAM

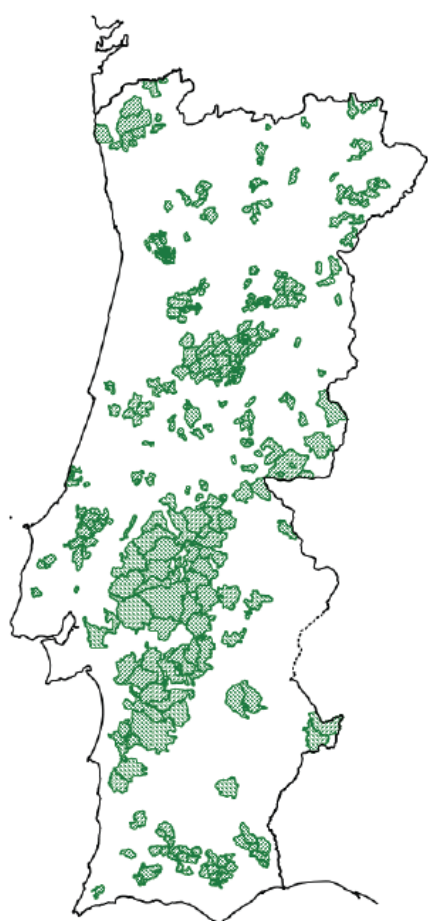
**362** UNIDADES DE GESTÃO AGRUPADA,  
OCUPANDO UMA ÁREA APROXIMADA DE  
**2,2 milhões** DE HECTARES

INSTRUMENTO	N.º	Área (ha)
	2021	2021
ZIF	262 (+7%)*	1 856 000 (+9%)*
AIGP	70 (-)**	140 861 (-)**
EGF	12 (+100%)*	38 506 (+201%)*
Agrupamento de Baldios	18 (+50%)*	120 673 (+47%)*
<b>Total</b>	<b>362 (+38%)*</b>	<b>2 156 040 (+20%)*</b>



# I. INDICADORES FLORESTAIS

## ZIF - ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL



ZIF constituídas no final de 2021

NÚMERO

**262** (+7%)\*

ÁREA

**1856 mil ha** (+9%)\*

ENTIDADES GESTORAS

**86** (+2%)\*

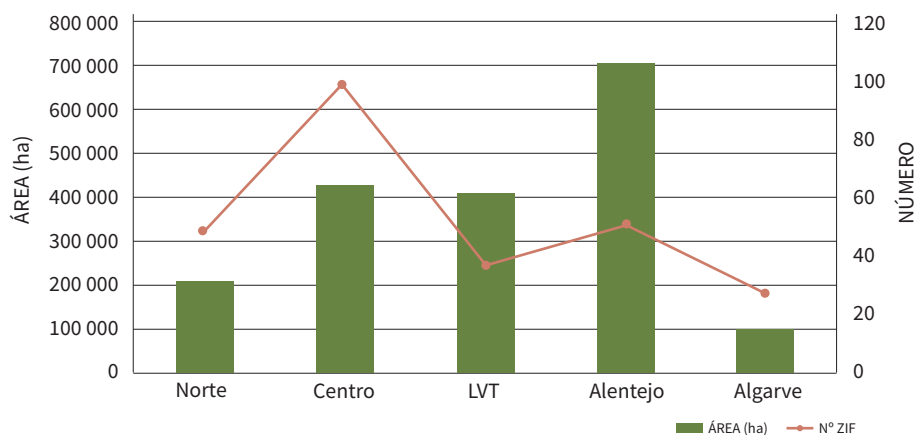
ADERENTES

**29 mil** (+7%)\*

Área e número de ZIF constituídas, por regiões, no final de 2021

**60%** (+1%)

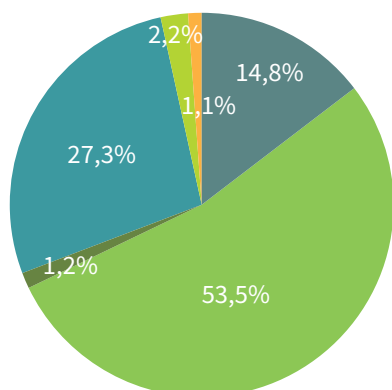
da área em ZIF localiza-se no Alentejo e em Lisboa e Vale do Tejo



# I. INDICADORES FLORESTAIS

## ZIF - ZONA DE INTERVENÇÃO FLORESTAL

Uso do solo (%)  
na área total de ZIF  
em 2021



Agricultura (274.440 ha)

Floresta (992.536 ha)

Improdutivos (22.930 ha)

Matos e pastagens (505.845 ha)

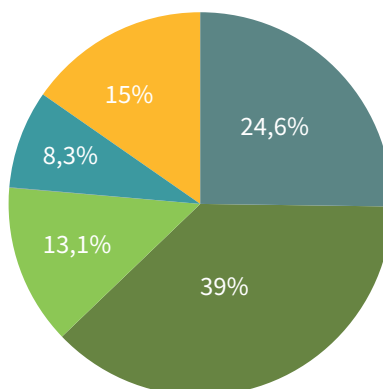
Urbano (40.085 ha)

Águas interiores e Zonas Húmidas (19.555 ha)

**31%** (+3%)  
da floresta  
nacional  
está em ZIF

**18%** (+1%)  
da área nacional  
de pinheiro-bravo  
está em ZIF

Distribuição (%) por espécie  
florestal na área de ZIF em 2021



Sobreiro (386.392 ha)

Eucaliptos (243.608 ha)

Pinheiro-bravo (129.756 ha)

Pinheiro-manso (82.645 ha)

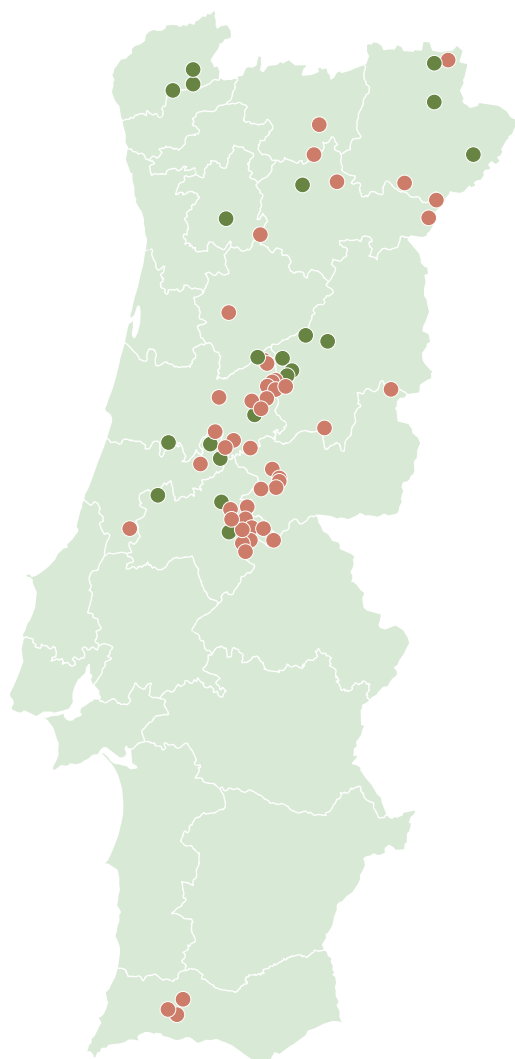
Outras (148.785 ha)



# I. INDICADORES FLORESTAIS

## AIGP - ÁREA INTEGRADA DE GESTÃO DA PAISAGEM

Localização e identificação das **70** AIGP constituídas em 2021



### ● AIGP constituídas 1.ª fase

Aboboreira  
Aguda  
Alfândega da Fé  
Alqueidão da Serra  
Alva  
Alva e Alvoco  
Alvares  
Alvito  
Amêndoa  
Açude da Ribeira  
Caniçal  
Cardigos  
Carlão  
Carricha  
Carvoeiro  
Castelo  
Castelos do Alva  
Corgas  
Envendos  
Falacho e Enxerim  
Felgueiras e Feirão  
Fómeas  
Mação  
Moura Alva  
Nova Serra  
Ortiga  
Palheiras à Penha  
Penafalcão  
Penhascoso  
Ponte das Três Entradas  
Riba D'Alva  
Ribeira de Mega  
Ribeira de Parrozelos - Vale Grande  
Serra da Estrela Sul  
Serra da Gardunha  
Serra da Lousã  
Terras do Lince - Malcata  
Travessa  
Vale do Odelouca  
Vila de Rei 1  
Vila de Rei 2  
Vouzela  
ZIF Baixa da Lombada  
ZIF Freixo de Espada à Cinta  
ZIF Jales  
ZIF Serra do Picotino  
ZIF Valoura

### ● AIGP constituídas 2.ª fase

Aljão  
Alva e Alvouco 2  
Baldios Alge / Lug. Anexos  
Carregal do Sal - Mondego  
Cepos e Casal Novo  
Lapão  
Malhão  
Regadas  
Rio Seia  
Saldanha  
Sardoal 1  
Serras do Norte de Ourém  
Sicó  
Socorro  
UF de Ermida e Figueiredo  
Vale de Nogueiras  
Vila de Rei 3  
ZIF Arcos de Valdevez  
ZIF Ponte da Barca  
ZIF São Lourenço  
ZIF da Carregosa  
ZIF de Montedeiras  
ZIF de Pinela

ÁREA TOTAL (ha)

# 140.861

**Proponentes:**

Autarquias: 39

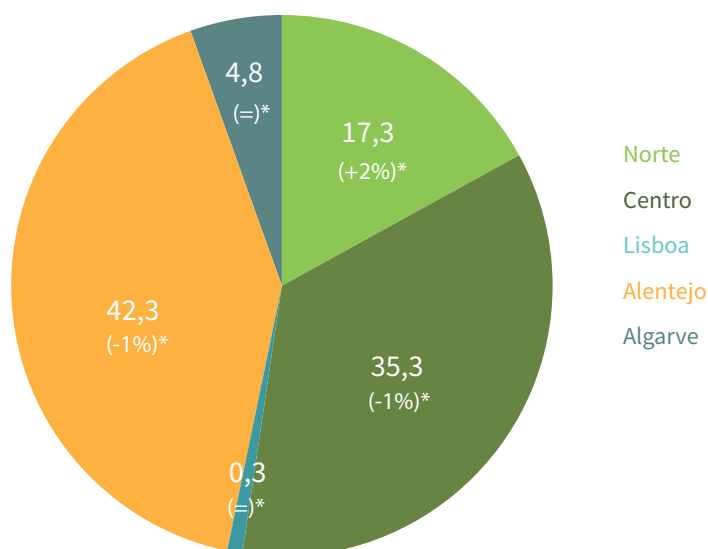
ONG/OPF: 31

# I. INDICADORES FLORESTAIS

## INVESTIMENTO PÚBLICO | PDR2020

**Investimento em pinheiro-bravo: desconhecido**  
6.9% das candidaturas contratualizadas referiam pinheiro-bravo na descrição das intervenções

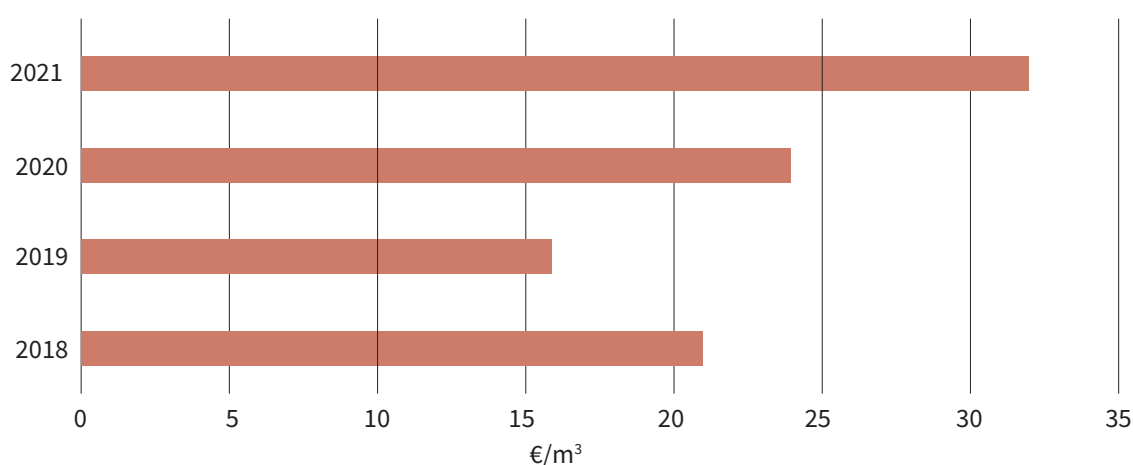
Distribuição (%) regional (NUT II) das operações "florestais" contratualizadas até janeiro de 2022 (%)



# I. INDICADORES FLORESTAIS

## SIMeF-SISTEMA SIMPLIFICADO DE COTAÇÕES DE MERCADO DOS PRODUTOS FLORESTAIS

Evolução do valor médio (€) de venda de madeira de pinho (m<sup>3</sup>)  
em pé nas áreas sob gestão do ICNF



Em 2021 o preço médio de aquisição de madeira de pinheiro-bravo em pé nas hastas públicas do ICNF foi de **32€/m<sup>3</sup>**, o que representou **um aumento de 33% face ao ano anterior**

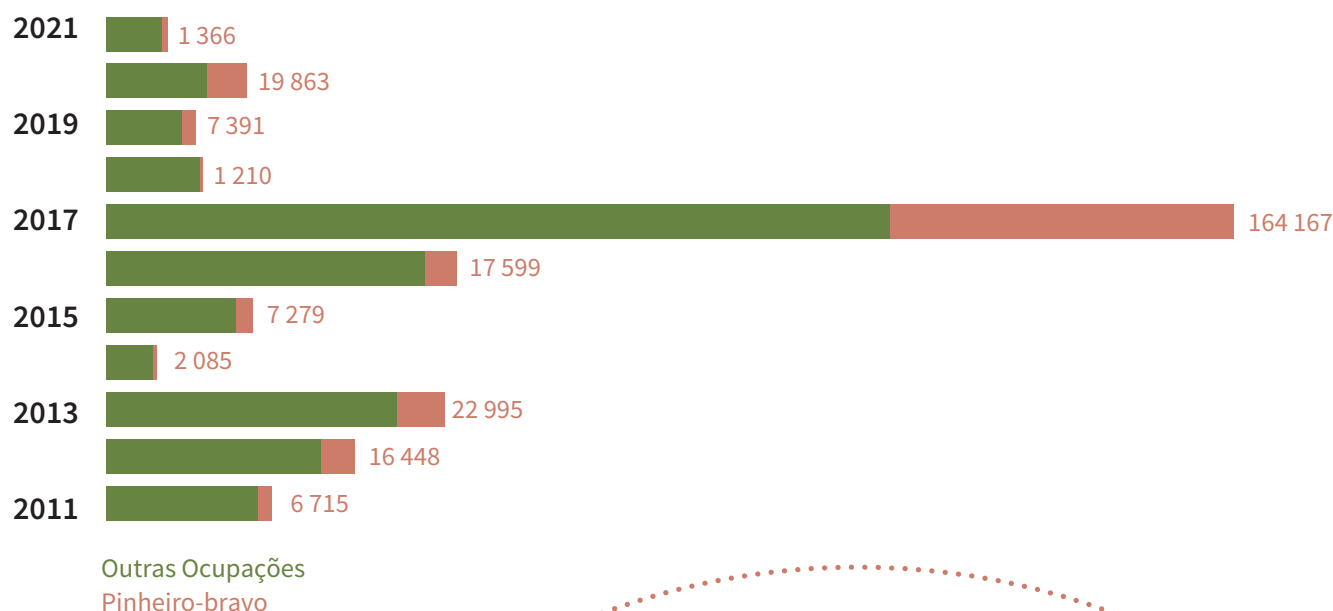


# I. INDICADORES FLORESTAIS

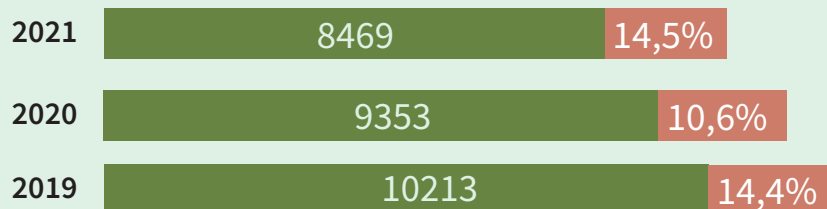
## RISCOS

### ÁREA ARDIDA

2011-2021 (ha)



### PROSPEÇÃO DE NEMÁTODO

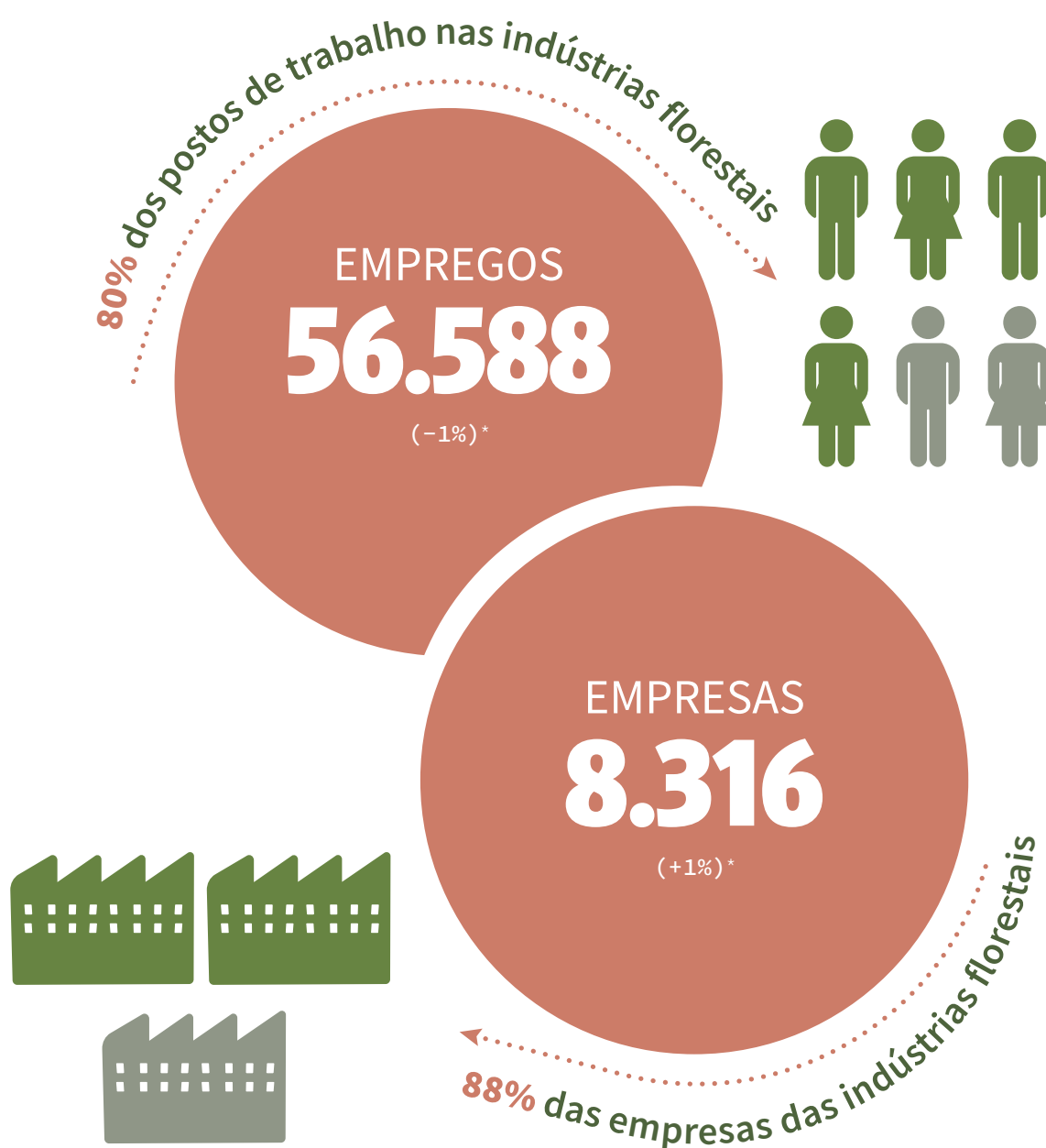


Amostras N.º  
Resultados positivos %

# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## EMPREGOS E EMPRESAS

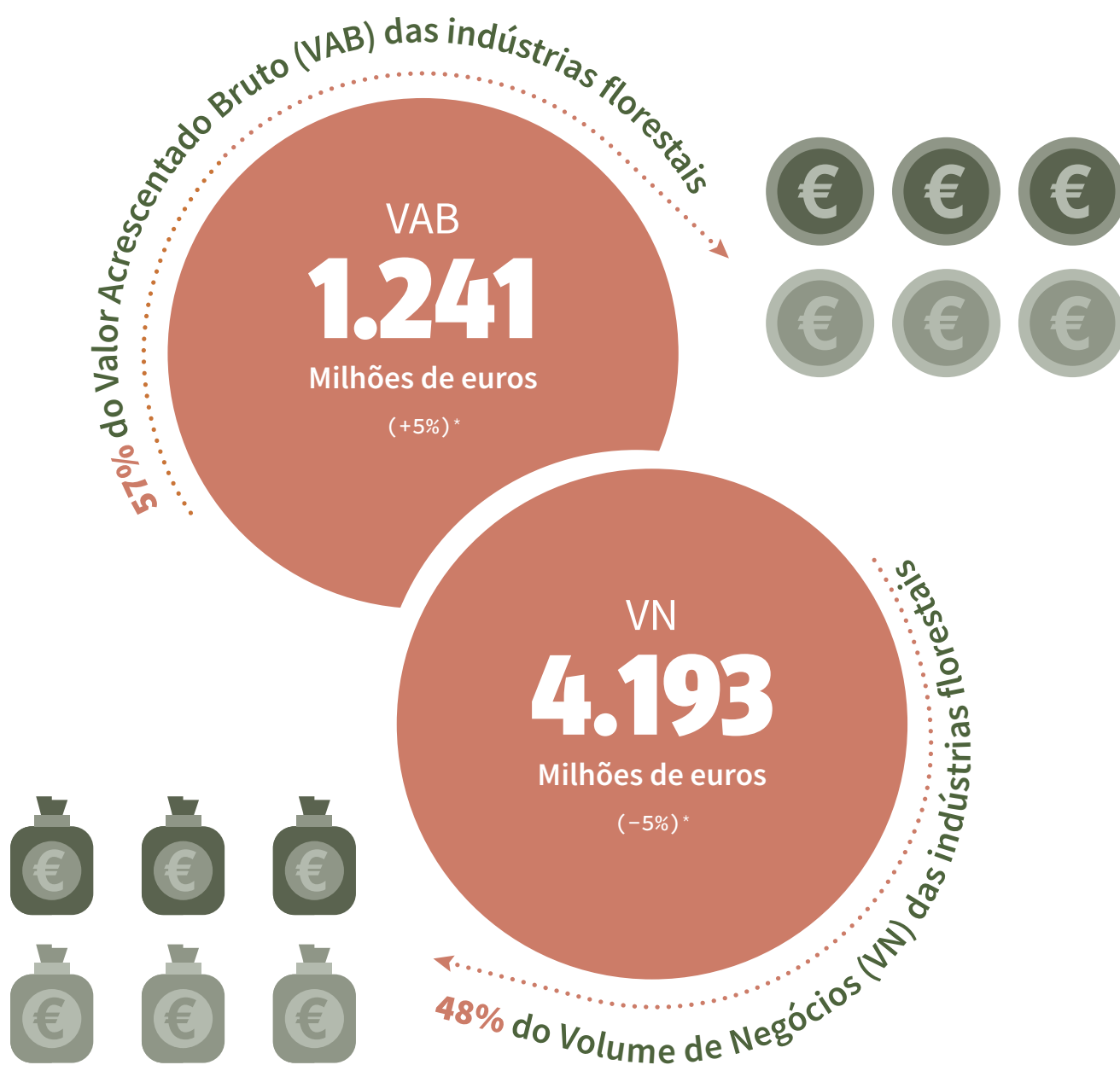
A Fileira do Pinho representou:



# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## VAB E VN

A Fileira do Pinho representou:

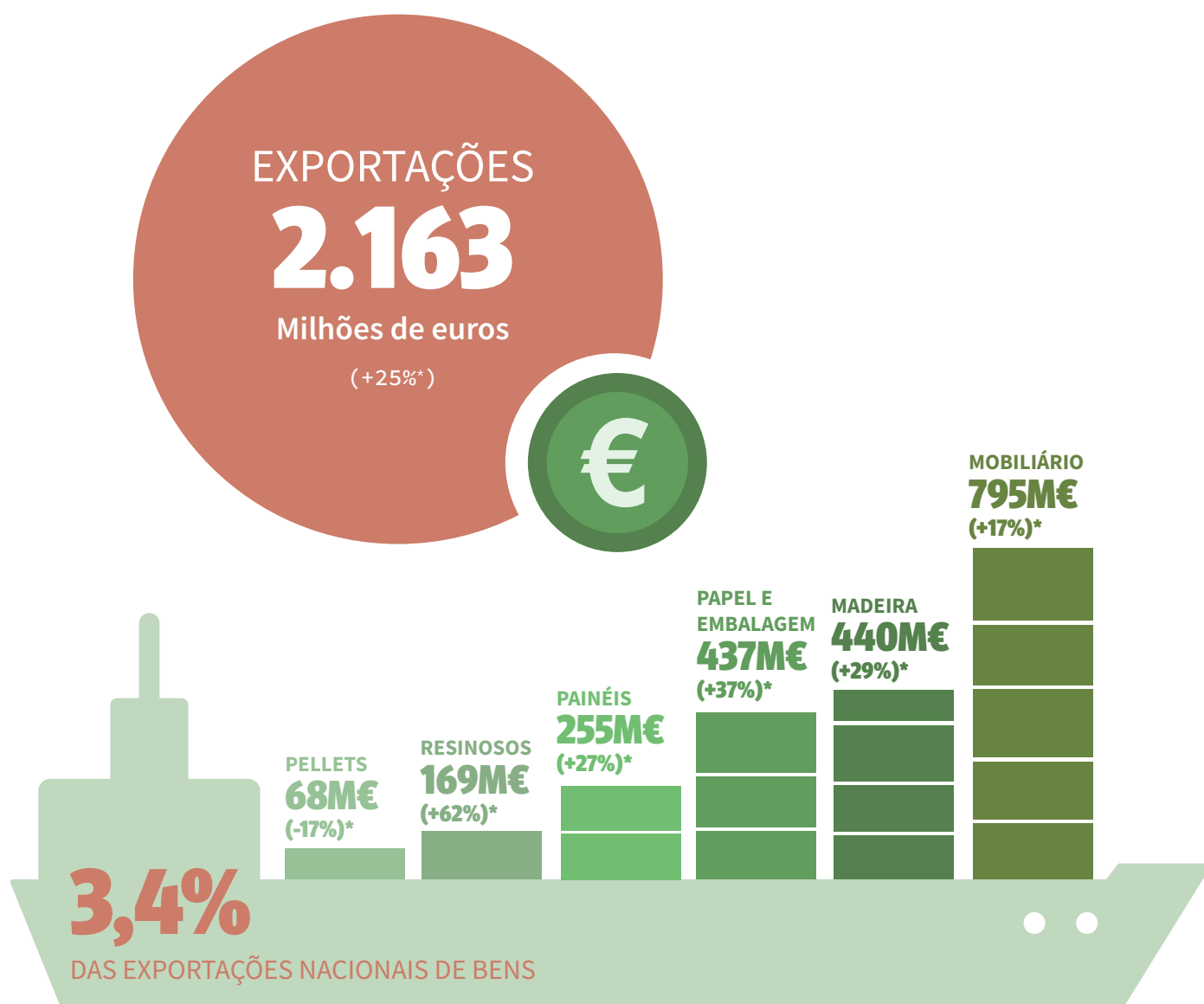




# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## EXPORTAÇÕES

A Fileira do Pinho representou  
**38%** das exportações de bens das indústrias florestais

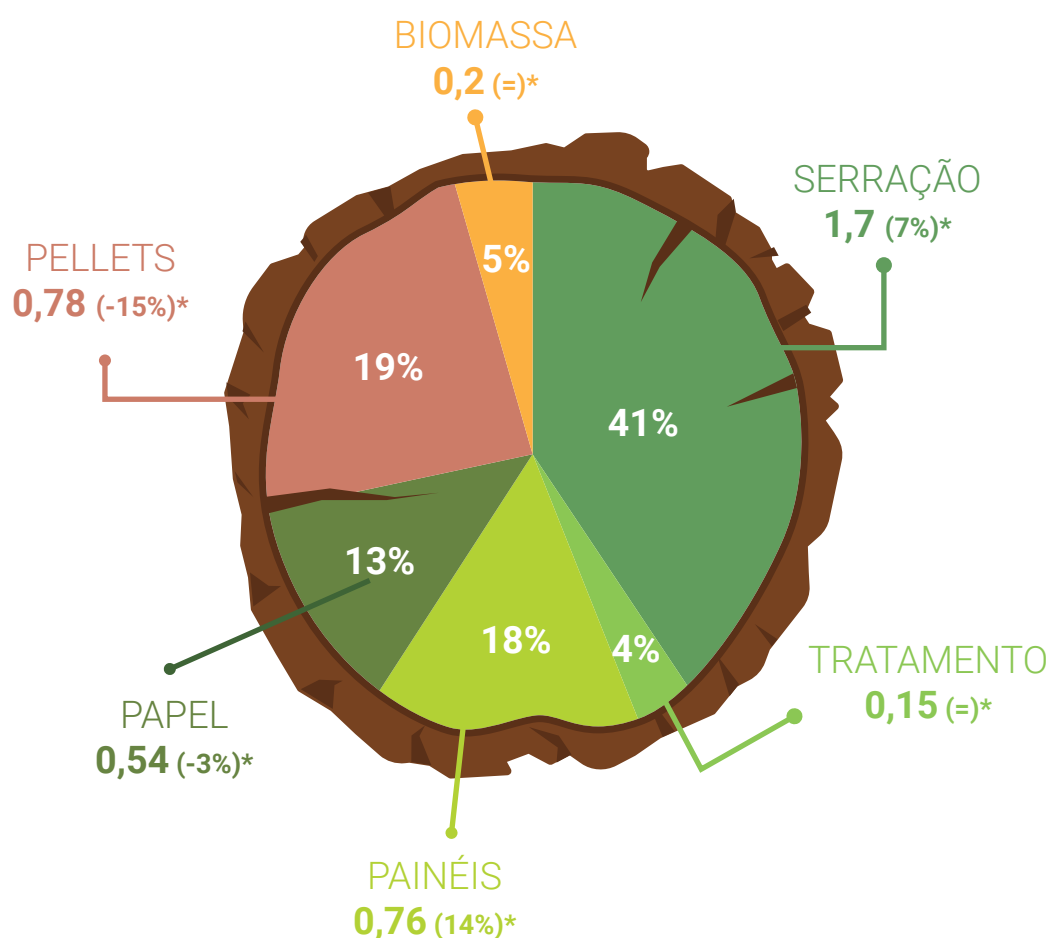


# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## CONSUMO DE MADEIRA DE PINHO

CONSUMO EM 2021  
**4,1 Mm<sup>3</sup> sc**

Distribuição do consumo de madeira de pinho por sector da Fileira (Mm<sup>3</sup> sc)



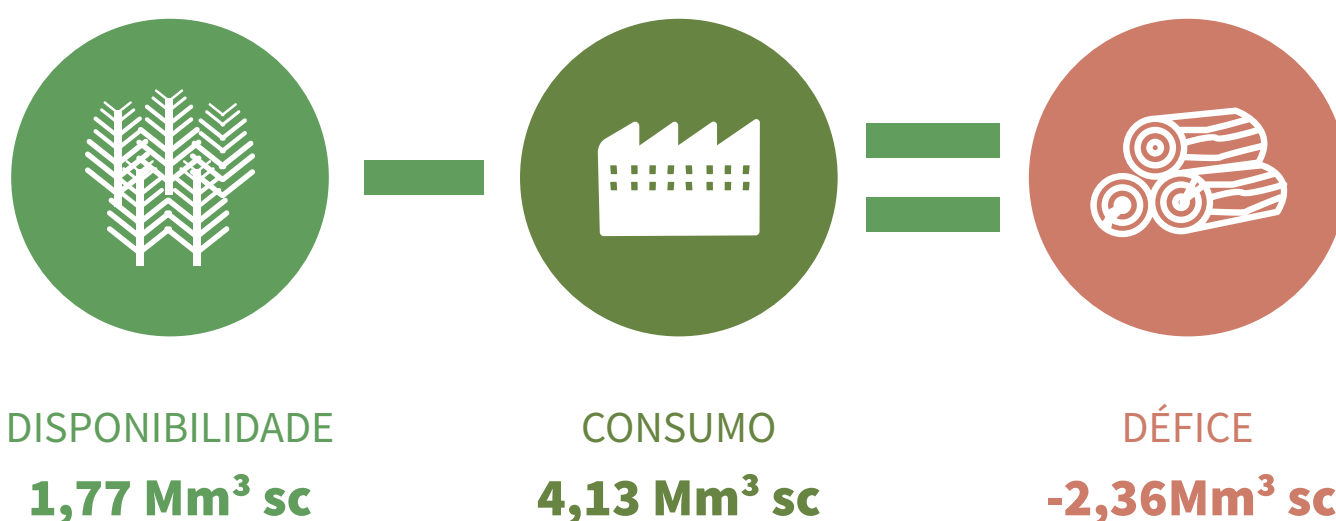
Face a 2020 o consumo aumentou

**54 mil m<sup>3</sup> sc**  
(+1,3%)\*

# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## DÉFICE DE MADEIRA

Estima-se que o **déficit\*** de madeira de pinho representou, em 2021, **57% do consumo industrial**





# II. INDICADORES

# INDUSTRIAIS

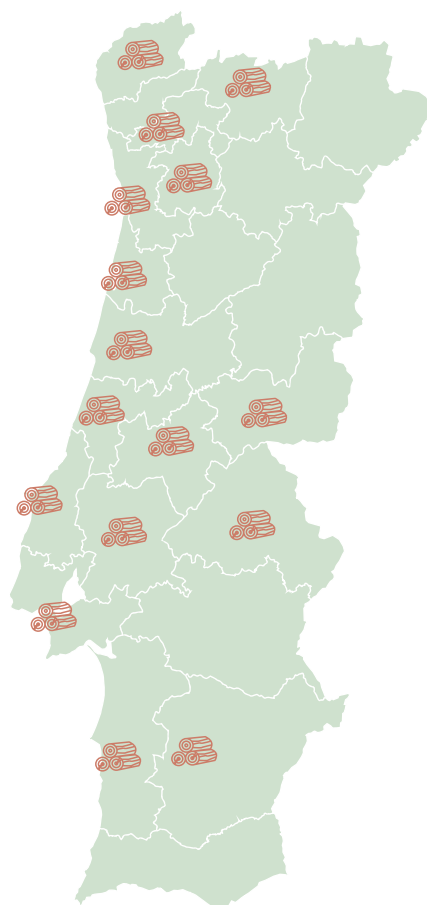
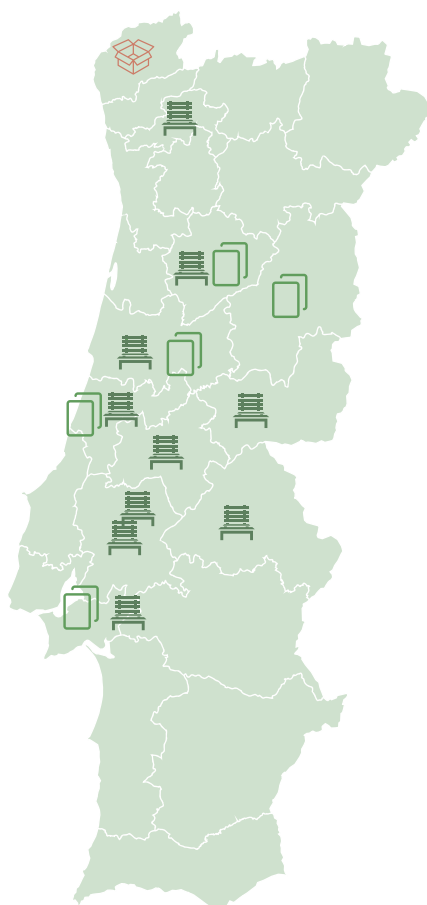
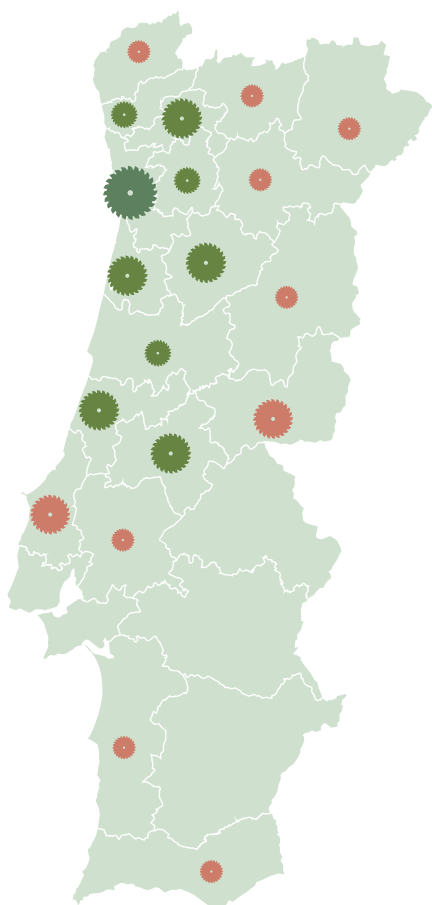
## NÚMERO E LOCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS




298 unidades de 1ª transformação de madeira de pinho




Serração · 247 (-1)\*

Tratamento, Papel  
e Painéis · 23 (=)\*

Pellets · 28 (-1)\*



-  > 30 empresas
-  Entre 10 e 30 empresas
-  < 10 empresas

-  Tratamento 16 (=)\*
-  Pasta e papel 1 (=)\*
-  Painéis 6 (=)\*

# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL



**150 MIL M<sup>3</sup>**  
madeira tratada (=%)\*



**817 MIL M<sup>3</sup>**  
madeira serrada (+7%)\*



**399 MIL TONELADAS**  
papel kraftliner (+2%)\*



**743 MIL M<sup>3</sup>**  
painéis de partículas (+6%)\*



**535 MIL M<sup>3</sup>**  
painéis MDF (+26%)\*



**731 MIL TONELADAS**  
pellets (-15%)\*



**10 MIL M<sup>3</sup>**  
painéis de compósitos (+13%)\*

# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## RECICLAGEM DE RESÍDUOS DE MADEIRA E PAPEL



**322 MIL TONELADAS\*\***

de resíduos de madeira (+19%)\*

**207 MIL TONELADAS\*\***

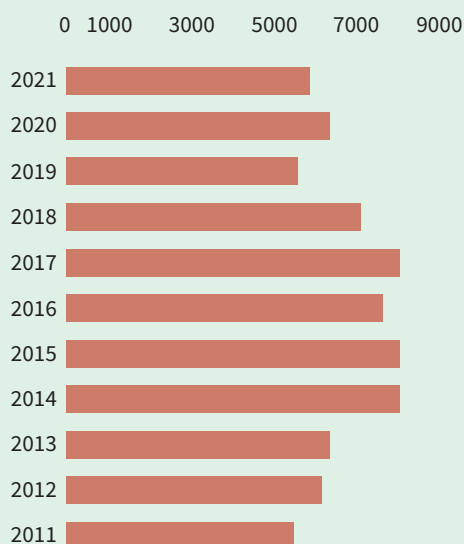
de papel para kraftliner (+2%)\*



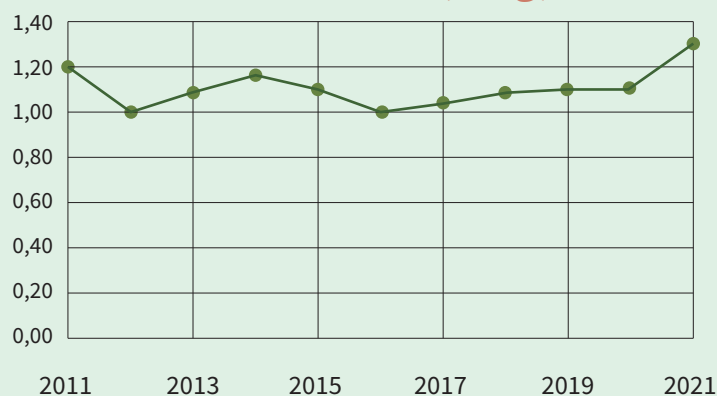
# II. INDICADORES INDUSTRIAIS

## SECTOR DA RESINA

### Produção de resina nacional à entrada da fábrica (t)



### Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica (€/kg)



ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO  
RESINADA EM 2015 (IFN6):

**24 100 ha**  
(-63 MIL HA QUE EM 2005)

**245**

operadores registados  
na extração de resina (+36)\*

**8**

empresas industriais de  
1ª transformação (=)\*

**8**

empresas industriais de  
2ª transformação (=)\*

# III. ANEXOS

## FEEDBACK

Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, partilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no [link](#)

# III. ANEXOS

## FONTES

**AGIF**, 2022. SGIFR- Relatório de Atividades 2021.

Instrumentos de Gestão Agrupada: EGF; AdB. [Disponível neste link](#)

**Avebiom**, 2021. Informe Pellets de 2021. [Disponível neste link](#)

**DGAV**, 2022. Lista de operadores económicos registados, consultado em junho de 2022.

[Disponível neste link](#)

**DGT**, 2022. Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, consultado em junho de 2022.

[Disponível neste link](#)

**ICNF**, 2019. IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. [Disponível neste link](#)

**ICNF**, 2021. Regime Jurídico da resinagem e da circulação de resina- nota informativa n.º 5.

[Disponível neste link](#)

**ICNF**, 2022. Plantas e Semente, SIMeF, Área ardida e Prospecção de Nemátodo.

Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

**ICNF**, 2022a. Zonas de Intervenção Florestal. Nota informativa de janeiro de 2022.

[Disponível neste link](#)

**INE**, 2022. Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). [Disponível neste link](#)

**INE**, 2022a. Comércio Internacional. [Disponível neste link](#)

**INE**, 2022b. Resina - Estatísticas florestais. [Disponível neste link](#)

**PDR2020, 2022**. Projetos aprovados e com Termo de Aceitação assinado,

consultado em janeiro de 2022. [Disponível neste link](#)

# III. ANEXOS

## NOTAS METODOLÓGICAS

Neste documento foi usada a melhor informação disponível e a fonte mais recente a que o Centro PINUS teve acesso. Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado. A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 4 694 122 plantas, que equivalem a 3755ha de plantação com uma densidade de 1250 plantas por hectare. Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados - aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário); 32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira). A estimativa do consumo de madeira, produção industrial e reciclagem baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como as exportações de bens. Neste documento o termo “madeira” significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro. Na avaliação do défice, a disponibilidade foi calculada com base na estimativa da área de povoamentos para 2021 e no acréscimo médio anual do IFN5 (fonte mais recente deste indicador). A lista de operadores económicos registados “autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros” publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação. O número de empresas industriais de resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do sector.





associação para a valorização da floresta de pinho

[www.centropinus.org](http://www.centropinus.org)

